

Comissão de Economia, Obras Públicas,  
Planeamento e Habitação

Registo E\_COM6XV/2022/81  
Data 16/11/2022

Exmo. Senhor Presidente da  
Comissão de Economia, Obras  
Públicas, Planeamento e  
Habitação

Deputado Afonso Oliveira

**ASSUNTO: Requerimento para Audição urgente do Ministro das Infraestruturas e Habitação, da CEO da TAP, Sra. Dra. Christine Ourmières-Widener, e do Presidente do Conselho de Administração da ANA Aeroportos, Sr. Dr. José Luis Arnaut**

Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Economia,

O início da manhã de hoje fica marcado pela notícia que a TAP tinha sido condenada a pagar mais de 122 milhões de euros em reembolsos obrigatórios e multa superior a 1 milhão.

O Departamento dos Transportes norte-americano anunciou que a TAP terá de pagar mais de 126,5 milhões de dólares (cerca de 122 milhões de euros) em reembolsos obrigatórios e uma multa de superior a 1,1 milhão de dólares (cerca de um milhão de euros).

A TAP, é uma das seis companhias aéreas sancionadas pelos EUA com o objetivo de compensar “centenas de milhares de passageiros com voos cancelados ou alterados de forma significativa”. A maioria das ligações aéreas suspensas ocorreram durante a pandemia de Covid-19 e grande parte dos passageiros ainda não foram reembolsados.

Em resposta à Agência noticiosa Reuters, a TAP defende-se, referindo que enfrentou “uma avalanche de pedidos de reembolso”. Por este motivo defende

que, os *call centers* ficaram “rapidamente sobrecarregados” e isso fez com que não houvesse capacidade adequada de resposta às queixas.

O secretário dos Transportes norte-americano, afirmou que, “quando um voo é cancelado”, “os passageiros que pedem reembolsos devem ser pagos imediatamente”. “Sempre que isso não acontecer”, o governo de americano garante que “responsabilizará as companhias aéreas em nome dos passageiros norte-americanos” para que o dinheiro seja devolvido. “Um voo cancelado já é frustrante o suficiente e não se deve esperar meses para ter um reembolso”, defendeu Pete Buttigieg.

Nas últimas horas terá sido noticiado que “A TAP não vai, afinal, pagar a multa de um milhão de euros, aplicada pelo Departamento de Transportes dos Estados Unidos (DoT), devido aos atrasos e cancelamentos durante a pandemia. A transportadora assegura que este valor foi reduzido para metade por ter agido “de boa-fé” ao ter já liquidado as compensações no valor de 122 milhões de euros não só aos passageiros afetados como a outros que “não teriam direito ao reembolso”<sup>1</sup>.

O Chega considera assim, que é importante o esclarecimento nesta comissão das reais consequências para a TAP, se terá já reembolsado ou não os passageiros, se o valor a pagar ou pago é superior ao lucro obtido no trimestre (111 milhões de euros) e para o Estado português, bem como para os contribuintes que, como se sabe, tiveram de pagar a pesada fatura de 3,2 mil milhões de euros pelo resgate da companhia.

Pelo exposto, e ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA vem requerer a audição urgente do Ministro das Infraestruturas e Habitação, da CEO da TAP, Sra. Dra. Christine

---

<sup>1</sup> [Afinal TAP só vai pagar metade da multa aos Estados Unidos por ter agido “de boa-fé” \(dinheirovivo.pt\)](https://dinheirovivo.pt)

Ourmières-Widener, e do Presidente do Conselho de Administração da ANA Aeroportos, Sr. Dr. José Luis Arnaut.

Palácio de São Bento, 15 de novembro de 2022

Os Deputados do Grupo Parlamentar do CHEGA,

Filipe Melo

Rui Afonso